



PORQUE É QUE DAR O DÍZIMO

É IMPORTANTE?

(adaptado de um artigo de Brian Kluth, escritor de sucesso sobre a generosidade⁶)

O dízimo lembra-nos Quem é o Criador e o Dono de todas as coisas. *I Crônicas 29:11-18; Salmo 24:1-2; Salmo 50:10-12; Ageu 2:8*

O dízimo permite-nos vivenciar o cuidado constante do nosso Pai Celestial de maneiras que normalmente não esperamos. *I Reis 17; Provérbios 3: 9-10; Malaquias 3:7-15; Ageu 1:4-11; 2:15-19; Lucas 6:38; Deuteronomio 28; Filipenses 4:15-19; Marcos 12:41-44*

O dízimo foi comprovado e apoiado pelos heróis de Deus ao longo dos séculos. *Gênesis 14:17-20; 28:16-22; Levítico 27:30*

Está provado que o dízimo contribui para a organização das suas finanças pessoais e ajudá-lo-á a controlar o materialismo na sua vida. *Mateus 6:19-21, 24-34; Lucas 12:16-21; I Timóteo 6:6-10, 17-19; Eclesiastes 5:10*

O dízimo conduzirá a uma recompensa no Reino vindouro. *I Timóteo 6:18, 19; Mateus 6:19-21; Hebreus 6:10*

O dízimo fortalece o ministério tanto da igreja local como da denominação mundial. *Atos 2:42-47; II Coríntios 9:12-13*

O dízimo proporciona os meios para apoiar o ministério de pastores, missionários, professores, pessoal administrativo e obreiros reformados a nível mundial.

I Coríntios 9:9-11; I Timóteo 5:17-18; III João 5-8; Filipenses 4:15-19; Gálatas 6:6; Lucas 8:3; II Reis 4:8-10

Fontes

1. John Ortberg, "Tithing: Law or a Grace?" *Leadership Journal*, Spring 2013, p. 28, www.christianitytoday.com/pastors/2013/spring/tithing-law-or-grace.html.

2. Ortberg, "Tithing."

3. Svoboda, Elizabeth, "Hard-Wired for Giving," *The Wall Street Journal*, 31 Aug. 2013, www.wsj.com/articles/hardwired-for-giving-1377902081.

4. McKay, Donald W. "Are We Honest with God?" *Review and Herald*, 15 April 1976, p. 7, documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19610302-V138-09.pdf.

5. Cottrell, Raymond F. "Hidden Assets: Review and Herald, 2 March 1961, p. 4, documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19610302-V138-09.pdf.

6. Kluth, Brian, "Tithing? 10 Biblical and Practical Reasons to Teach People to Give 10% or More of their Income to the Lord's Work," www.kluth.org/church/10reasonswhy.htm.

Distribuído por:

União Portuguesa dos
Adventistas do Sétimo Dia
Diretor: Daniel Vicente

Produzido por:

Departamento de Mordomia da
Associação União Pacífico
Diretor: Gordon Botting

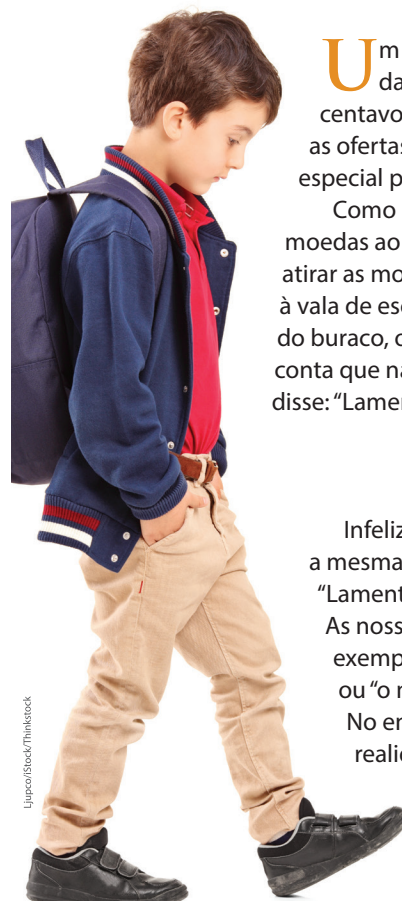
O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

JUNHO 2018 • VOLUME 23, NÚMERO 6

NÃO É APENAS 10 POR CENTO

POR GORDON BOTTING DRPH, CHES, CFC



Um menino ia a caminho da sua aula de Bíblia, a meio da semana, e tilintava no bolso duas moedas de 24 centavos. A mãe tinha-lhe dito que uma moeda era para as ofertas das missões e com a outra poderia comprar algo especial para ele, a caminho de casa.

Como estava aborrecido, o menino começou a atirar as moedas ao ar para ver se as podia apanhar. Numa das vezes, ao atirar as moedas, perdeu uma delas, que rolou pela rua e foi parar à vala de escoamento das águas pluviais. Ao olhar para dentro do buraco, onde o dinheiro tinha desaparecido, o menino deu-se conta que não havia forma de recuperá-la. Baixou a cabeça e disse: "Lamento, Deus; lá se foi os teus centavos!"



Infelizmente, nós adultos, muitas vezes, transmitimos a mesma ideia. Quando passa o saco da oferta, pensamos: "Lamento, Deus; esta semana não há nada para Ti na igreja". As nossas desculpas podem parecer genuínas, como por exemplo: "as minhas contas absorvem todo o meu salário" ou "o meu carro avariou e tive de o mandar arranjar".

No entanto, tal como o menino da história, estamos na realidade a agarrar-nos a dinheiro que não nos pertence.

Quando se trata de devolver os nossos dízimos a Deus, muitas vezes pensamos que 10 por cento é demasiado. Esquecemo-nos que

A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.

as Escrituras declaram claramente que Deus é o Dono de tudo, e que somos apenas gestores a quem Ele confiou o Seu dinheiro. Se pensarmos nisso, por que razão devemos devolver apenas 10 por cento? Não deveríamos dar muito mais? Gosto da forma como o Pastor John Ortberg encara esta questão: “Dar o dízimo é semelhante às rodinhas de segurança de uma bicicleta. Ajudam-nos a começar, mas não se recomendam para o Tour de France.”¹

COMPARAÇÃO PERIGOSA

Porque resistimos tanto a sermos generosos com os nossos dízimos? Ortberg dá-nos uma explicação baseada na teoria da comparação social do psicólogo social Leon Festinger. Por vezes, comparamo-nos com pessoas “inferiores” a nós e, às vezes, com pessoas “superiores” a nós. Por exemplo, quando pensamos na nossa mortalidade, normalmente comparamo-nos

com pessoas que achamos serem inferiores a nós, como é o caso de assassinos e traficantes de droga e, por isso, sentimo-nos superiores. No entanto, quando se trata de dinheiro, comparamo-nos com aqueles que achamos que são superiores a nós – pessoas ricas – por isso, sentimo-nos inferiores. Este sentimento torna-nos mais gananciosos e menos solidários.

Temos de nos lembrar que a Bíblia desencoraja este tipo de comparação ascendente com os ricos e encoraja-nos a afastarmo-nos da avareza para que possamos viver com generosidade deliberada.²

“Generosidade é dar mais do que podemos.”

KAHLIL GIBRAN

CÉREBRO GENEROSO

Poderá ficar surpreendido se lhe disser que as palavras de Jesus “mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35) têm uma base científica! A investigação demonstrou que o nosso cérebro está projetado para a generosidade. O *The Wall Street Journal* apresentou um estudo dos Drs. Bill Harbaugh e Ulrich Mayr que examinou o que acontece a nível do cérebro quando alguém faz uma doação para uma instituição de caridade. Usando a imagem de ressonância magnética funcional (fMRI), os investigadores observaram os cérebros de pessoas que estavam a doar dinheiro para beneficência. Quando o indivíduo alvo da pesquisa doava dinheiro, o núcleo accumbens do cérebro ficava iluminado. O núcleo accumbens contém neurónios que libertam dopamina, a hormona do prazer – uma recompensa

para o cérebro. “Quando as pessoas vêm que o seu dinheiro vai ajudar outros, elas recebem uma recompensa primária,” disse Harbaugh.³ Ser generosos faz-nos realmente sentirmo-nos bem!

DÍZIMO A 100%

Há muitos anos, um velho capitão marítimo reparou num adolescente que estava à espera no cais. “Onde vais, William?”, perguntou ele ao jovem. “Para Nova Iorque. O meu pai é demasiado pobre para me manter em casa durante mais tempo e diz que tenho de me desenrascar sozinho.”

“O que sabes fazer?”, perguntou o capitão.

“O meu pai faz sabão e velas, e eu ajudei-o. Conheço o ofício.”

“Vou dar-te um conselho, William, respondeu ele. “Alguém será o principal fabricante de sabão, em Nova Iorque, daqui a 20 anos. Podes ser tu ou qualquer outra pessoa. Andá cá, vamos ajoelhar-nos e orar.”

O capitão então orou e pediu ao Senhor que abençoasse e dirigisse o rapaz. Depois da oração, disse ao William que entregasse o seu coração a Jesus e devolvesse fielmente a Deus 10 por cento do seu primeiro rendimento.

Depois de uma solitária semana na cidade, William foi a uma reunião de oração, onde entregou o coração ao Senhor. No dia seguinte, conseguiu um trabalho como assistente de um fabricante de sabão. Quando recebeu o seu primeiro salário, não se esqueceu de devolver o seu dízimo. Ao longo dos anos, à medida que foi sendo promovido, continuou a devolver 10 por cento do seu salário. Por fim, acabou por ter a sua própria empresa de sabão e tornou-se um homem muito rico. Ele começou a devolver um dízimo de 20 por cento e depois 50 por cento, acabando por devolver todo o seu salário a Deus, como gratidão pelas inúmeras bênçãos. Ao longo da sua vida, William Colgate – famoso devido à sua empresa de pasta dos dentes e sabão – deu milhões para o avanço da obra do Senhor.⁴

UMA PARÁBOLA SOBRE O TESOURO CELESTIAL

Uma das minhas alegorias favoritas é sobre um homem rico que foi recebido pelo seu anjo da guarda às portas do Céu – como é costume acontecer nestas fábulas com uma moral. Ao andarem juntos pelo paraíso, o homem ficou impressionado com as casas majestosas e, como era um pouco intrometido, perguntou ao anjo quem vivia em cada uma delas.

“Esta pertence ao jardineiro que tinhas na Terra. A casa do outro lado da rua pertence ao teu biscoiteiro. Na porta ao lado mora a empregada doméstica que sempre tiveste. Todos eles foram cristãos abnegados durante toda a vida”, disse o anjo.

Ao ver as belas casas que os seus empregados tinham, o homem tinha grandes expectativas em relação à sua casa. Ficou muito surpreendido quando o anjo parou ao lado de uma simples casa comum e disse: “Esta é a tua casa para a eternidade”.

O homem começou logo a protestar com o anjo: “Como é que os meus empregados têm umas mansões tão maravilhosas, e eu tenho uma casa normal? Deve haver algum engano!”

“Não”, disse o anjo. “Esta casa foi o melhor que pudemos arranjar com aquilo que foste enviando para cá enquanto vivias na Terra.”⁵

“Oh! se os bons corações tivessem carteiras fartas, tudo correria muito melhor!”

VICTOR HUGO

“Hoje, não viveste se ainda não fizeste nada por alguém que nunca te poderá pagar.”

JOHN BUNYAN

